



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
MINAS GERAIS  
CAXAMBU

# **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

2015/2024



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU**  
Estado de Minas Gerais

**Lei nº 2251 / 2015**

*Institui o Plano Decenal Municipal de Educação de Caxambu 2015 /2024 e dá outras providências.*

Faço saber que a Câmara Municipal de Caxambu, por seus representantes decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica aprovado o Plano Decenal Municipal de Educação – PDME do Município de Caxambu pelo período de 2015 à 2024, constante do anexo I da presente Lei.

**Art. 2º** - O Município de Caxambu, através de Comissão específica, oficialmente constituída através da Portaria nº 192 de 22/10/2014, procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Decenal Municipal de Educação 2015/2024.

**§ 1º** - A primeira avaliação realizar-se-á no segundo semestre do primeiro ano de vigência desta lei.

**§ 2º** - O Poder Legislativo, por intermédio da Comissão de Educação, acompanhará a execução do Plano Decenal Municipal de Educação 2015/2024.

**Art.3º** – O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação deste Plano e na progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade Caxambuense o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

**Art. 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Caxambu (MG), 17 de Junho de 2015.

**OJANDIR UBIRAJARA BELINI**  
Prefeito Municipal

**CLAUDINEI BRUNO DA SILVA**  
Secretário de Administração Interino

*“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo.”*  
(José de Alencar)

**OJANDIR UBIRAJA BELINI**  
Prefeito Municipal

**KATHIA FIGUEIREDO FERNANDES**  
Secretária Municipal de Educação

## **COMISSÃO**

Responsável pela elaboração do PDME, instituída pela Portaria de nº 192 de 22 de outubro de 2014.

**Kathia Figueiredo Fernandes**

Secretaria Municipal de Educação (Coordenadora)

**Adenize Rocha Amâncio Figueiredo**

Secretaria Municipal de Educação (Secretária)

**Nádia Wiesel Vidal**

Representante da Superintendência Regional de Ensino

**Oswaldo Alves Ramos**

Representante da APAE

**Neiva Maciel Caputo**

Representante de Diretores da Rede Municipal

**Carla Castro Figueiredo Monteiro**

Representante de Professores da Rede Municipal

**Denise Aparecida Almeida Maciel**

Representante do Colegiado da Rede Municipal

**Mariza de Cássia Pereira de Melo**

Representante de Diretores das Creches Municipais

**Patrícia Martins de Souza**

Representante de Professores das Creches Municipais

**Jaqueline Fernandes Izumi**

Representante de Diretores da Rede Estadual

**João Carlos Junqueira**

Representante de Professores da Rede Estadual

**José Paulo de Souza**

Representante de Pais de alunos da Rede Estadual

**Matheus Nadur dos Santos**

Representante de alunos da Rede Estadual (EERMA)

**Maria Conceição Pereira de Souza**  
Representante da Rede Particular (Genny Gomes)

**Carla Márcia Fernandes Carvalho**  
Representante da Rede Particular (Dom Ferraz)

**Valéria Rosental Carvalho e Pelegrini**  
Representante do Conselho Tutelar

**Lila dos Reis Silva**  
Representante do Conselho Municipal de Saúde

**Jaime Teixeira de Andrade Filho**  
Representante das Entidades Religiosas

**Fábio Curi Hauegen**  
Representante da Câmara Municipal

**Ariete Maria David de Oliveira**  
Representante do Sindicato dos Trabalhadores

**EQUIPE TÉCNICA:**

Kathia Figueiredo Fernandes

Adenize Rocha Amâncio Figueiredo

Daniele Fernandes Ferreira

Maria José Morais de Oliveira

Amanda Alves dos Santos

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	08
COMPROMISSOS.....	09
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	11
2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	11
2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	14
2.3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	14
2.4 ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	15
2.4.1 Gestão das Unidades Escolares.....	17
2.4.2 Recursos Financeiros para Educação.....	17
3 METAS, DIAGNÓSTICO, ESTRATÉGIAS E CRONOGRAMA.....	19
META 1: EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
META 2: ENSINO FUNDAMENTAL.....	21
META 3: ENSINO MÉDIO.....	23
META 4: INCLUSÃO.....	25
META 5: ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.....	27
META 6: EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	29
META 7: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA / IDEB.....	31
META 8: ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE.....	32
META 9: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	34
META 10: EJA INTEGRADA.....	36
META 11: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	38
META 12: EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	40
META 13: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	42
META 14: PÓS-GRADUAÇÃO.....	43
META 15: PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	44
META 16: FORMAÇÃO.....	45
META 17: VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO.....	46
META 18: PLANOS DE CARREIRA.....	47
META 19: GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	49
META 20: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.....	51
4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	53
FONTES.....	54

## APRESENTAÇÃO

O Plano Decenal Municipal de Educação é uma política educacional, um conjunto de reflexões, de intenções e de ações que respondem a demandas reais da educação no município, centradas em estratégias de curto, médio e longo prazo. É um plano que engloba ações de todas as esferas administrativas, atuantes no município.

Com o Plano Decenal Municipal de Educação espera-se que seja instaurada uma cultura de planejamento democrático, científico e sistêmico, que envolva todos os cidadãos em realizações pessoais e comuns cada vez mais qualificadas.

*“Se a Educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda.”*

(Paulo Freire)

## COMPROMISSOS

As diretrizes expressas no novo PDME serão referência por representarem consensos historicamente construídos.

Elaborar um plano de educação, hoje, implica assumir compromissos com o esforço contínuo de eliminação de desigualdades que são históricas no País.

O Plano deve ser confeccionado através de um trabalho integrado e conter compromissos firmados e baseados na necessidade real de todos os envolvidos, a saber:

- Articular para garantir o direito do cidadão, através do poder público, um padrão de qualidade, socialmente referenciado.
- Assegurar os direitos humanos através de meios e processos para articulação entre as políticas sociais: educação, saúde, assistência social, sustentabilidade socioambiental.
- Universalizar o atendimento escolar.
- Superar as desigualdades educacionais.
- Valorizar os profissionais da educação.
- Aplicar, no mínimo 25% da receita resultante de impostos, incluídas as provenientes de transferências, em manutenção e desenvolvimento de ensino.
- Melhoria da qualidade de ensino.

## **1. INTRODUÇÃO**

Caxambu elabora seu PDME com base na Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação, respeitando os princípios de liberdade de expressão e democracia.

Inicialmente houve uma assembléia, com vários segmentos da sociedade, para apresentação das metas do Plano Nacional de Educação. Ao final da assembléia foi constituída a comissão representativa e a equipe técnica, para a elaboração do Plano.

Com a comissão constituída foram realizadas várias reuniões, onde foram traçadas estratégias e ações, de acordo com as metas a serem atingidas.

Depois de elaborado, o documento base foi enviado às escolas, para análise e sugestões.

Em seguida, foi realizado um fórum para apresentação do Plano Municipal de Educação à população, onde foram ouvidas as sugestões e consideradas as alterações, dentro da realidade do município.

Ao final, o Plano foi enviado à Câmara de Vereadores para aprovação.

Acreditamos que a Educação deve ser prioridade e acima de tudo, uma possibilidade de desenvolvimento do ser humano, uma busca pela construção de uma sociedade mais justa e de todos.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 2.1 - HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Nossa história tem início no século XVII, precisamente no ano de 1674. Saindo de São Paulo, a bandeira de Lourenço Castanho Taques cruza as “Minas Gerais” rumo ao vale do Rio Verde.

Próximo a Baependi, nas mediações do morro Cachambum, houve um confronto com os índios Cataguases, habitantes naturais da região, que acabaram fugindo para a zona oeste.

No ano de 1714 éramos uma aparagem conhecida como Cachambum, sítio onde morava Alferes Alberto Pires Ribeiro, pertencente à Comarca do Rio das Mortes (São João Del Rei).

Em 1814, quando começaram a espalhar a notícia da existência das águas, existiam na região duas fazendas agropecuárias, a Fazenda das Palmeiras e a Fazenda do Caxambu.

Nessa época, logo após o descobrimento das águas, a denominação do local foi “Águas Virtuosas de Baependy”, naturalmente por pertencer a Baependi.

Posteriormente, simplificou-se para “Águas Virtuosas de Caxambu”, tornando-se simplesmente “Caxambu”, após algum tempo.

Em 1868, a Princesa Isabel e seu esposo Conde D’Eu, vieram atraídos pela fama das águas. A Princesa buscava a cura de sua infertilidade. Através das águas ferruginosas das fontes, hoje denominadas Princesa Isabel e Conde D’Eu, a Princesa curou-se de sua anemia e engravidou. Assim, ela mandou erguer, na cidade, a Igreja de Santa Isabel da Hungria, em agradecimento por sua cura.

Ainda pertencendo ao município de Baependi, Caxambu era dirigida por um conselho distrital independente, tendo sido seu presidente, o jornalista e professor Praxedes da Costa, figura das mais destacadas na luta pelos interesses locais, e que antes editara o primeiro jornal local.

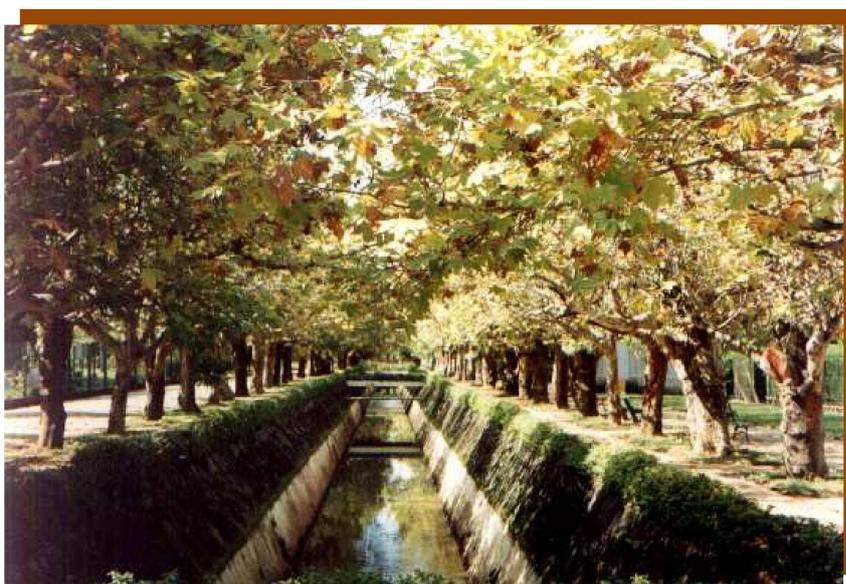
Em 1875, reconhecidas as virtudes curativas das águas, o governo da então Província de Minas concedeu sua exploração a empresas particulares. Em 1893, sendo concessionário o conselheiro Mayrink, foi designada pela Academia Nacional de Medicina uma comissão composta de químicos e médicos para o levantamento das características das águas.

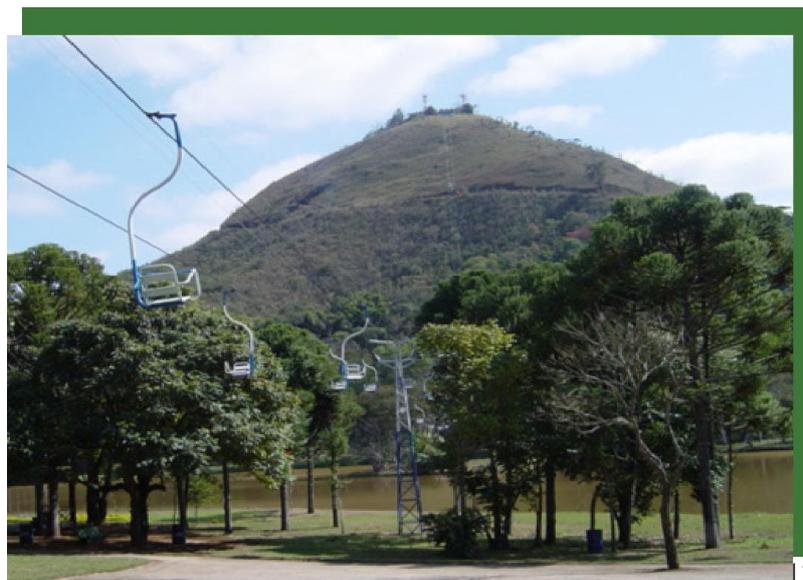
O ano de 1875 foi de grande importância para o povoado, pois além de tornar-se Distrito de Baependi, as virtudes curativas de suas águas foram reconhecidas, tendo sua exploração concedida pelo governo da Província de Minas a empresas particulares. Nesta época (1881) a cidade contava com apenas 200 habitantes efetivos, 130 edificações e iluminada por 21 lâmpões a querosene.

Em 16 de setembro de 1901 é criada a Vila de Caxambu. Época de grande desenvolvimento foi neste período que foram feitas as principais obras de infra-estrutura, como serviços de água e esgoto, aberturas e calçamento de ruas, avenidas e praças, canalização do Ribeirão Bengo etc.

Finalmente, em 16 de setembro de 1915, a Vila de Caxambu é elevada à categoria de cidade.

Caxambu tem hoje, 113 anos de emancipação político administrativa.





## 2.2 - ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Nas montanhas do Sul de Minas Gerais situa-se Caxambu, **o maior complexo hidromineral do planeta**, com 12 fontes de água mineral com propriedades diferentes. A cidade possui um conjunto arquitetônico e paisagístico de rara beleza e um clima saudável de montanha

Caxambu está situada na zona fisiográfica do sul de Minas Gerais, integrando o Circuito das Águas, limitando ao Sul com o município de Pouso Alto, a Leste com Baependi, a Oeste com Soledade de Minas e ao Norte com Conceição do Rio Verde, numa altitude máxima de 1257 metros acima do nível do mar. A cidade encontra-se inserida a 895,37 metros de altitude.

O município faz parte da bacia hidrográfica do Rio Verde, afluente do Rio Grande, e da sub-bacia do Rio Baependi. Ocupa uma área de 100,5 km<sup>2</sup> com população 22.058 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, o equivalente a 220, 58 habitantes por quilômetro quadrado, registrando um crescimento de 1,19% ao ano.

Sua localização geográfica está inserida numa rede urbana de cidades importantes e prósperas, estando ligada a grandes centros através das rodovias BR-354, BR-267. BR-383 e MG-167, interligando a BR-381 – Rodovia Fernão Dias. Está a 360 Km da capital do Estado, a 265 Km do Rio de Janeiro, a 300Km de São Paulo, a 850 Km de Brasília e a 805 Km de Vitória.

Caxambu está localizada na região Sul de Minas Gerais, no Planalto da Mantiqueira, entre dois vales estreitos formados pelos ribeirões Cachoeirinha e Bengo, na Bacia do Rio Verde.

## 2.3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A primeira contagem da população brasileira foi realizada em 1872 ainda durante o Império, mas foi a partir de 1890, já sob a República, que os censos se tornaram decimais.

O Brasil mantém um excelente retrospecto de censos regulares e inovadores. Foi o primeiro país a incluir o tema “fecundidade” e o único da América Latina a colher informações sobre renda.

Os censos demográficos são a única fonte de informações sobre a situação de vida da população, em cada um dos municípios e localidades do país. As demais pesquisas

domiciliares são levantamento por amostragem que não são representativas para todos esses níveis geográficos. Os censos apresentam informações fundamentais para a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos privados ou governamentais.

De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (em 2010), Caxambu possui os seguintes dados demográficos:

<b>População Total:</b>	21.719
<b>Urbana:</b>	21.252
<b>Rural:</b>	453
<b>Taxa de analfabetismo:</b>	5,57%
<b>IDH:</b>	0,743

## 2.4 - ASPECTOS EDUCACIONAIS

O atendimento realizado pela gestão pública municipal é a Educação Infantil (de 0 a 5 anos e 11 meses) e o Ensino Fundamental (anos iniciais).

O atendimento realizado pelas escolas estaduais é o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O atendimento realizado pelas escolas particulares abrange da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Fazem parte da Educação Municipal os Conselhos: Municipal de Educação, de controle social do FUNDEB e da Alimentação Escolar. As Escolas Estaduais e particulares possuem os conselhos escolares e colegiados.

O Plano de Carreira do Magistério Municipal foi criado em 18 de junho de 2010, através da Lei 46/2010, alterado em 28 de outubro de 2011, através da Lei Complementar 49/2011, e também possui uma comissão de acompanhamento do referido Plano, que, atualmente, precisa ser revisado. Quanto ao Plano de Carreira Estadual, ainda se encontra em fase de readequação.

Hoje, todos os professores da rede municipal têm reservado um período de 1/3 de sua carga horária para horas atividade dedicados a estudo e planejamento. Seu quadro municipal define uma pedagoga para cada escola e assistência aos alunos, realizada por uma fonoaudióloga e uma psicóloga.

A partir de 2017 as escolas públicas serão adaptadas com obras de acessibilidade.

Como ainda não possuímos faculdade, a Prefeitura oferece transporte aos universitários para cidades vizinhas. No entanto, temos a intenção de implantar um pólo EAD em nosso município. Já entramos em contato com as Universidades interessadas e estamos dependendo, no momento, da aprovação da CAPES.

O maior objetivo da Educação é que todos os alunos aprendam a ler, escrever, interpretar e realizar as quatro operações na idade certa.

**Tabela 1:** Escolas da Rede Municipal de Ensino e número de matrículas no ano de 2015.

Nº	ESCOLAS MUNICIPAIS	Nº DE ALUNOS
01	Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho	360
02	Escola Municipal Pinguinho de Gente	296
03	Escola Municipal Padre Correia de Almeida	366
04	Escola Municipal Presidente John Kennedy	219
05	Escola Municipal Monsenhor João de Deus	66
06	Escola Municipal de Educação Infantil Branca de Neve	66
07	Centro Educacional Caxambu Velho	156
08	Centro de Educação Infantil Santa Tereza	90
09	Centro de Educação Infantil Santa Rita	60

*\*Fonte: Secretaria Municipal de Educação*

**Tabela 2:** Escolas da Rede Estadual de Ensino e número de matrículas no ano de 2015.

Nº	ESCOLAS DA REDE ESTADUAL	Nº DE ALUNOS
01	Escola Estadual Cabo Luiz de Queiroz	323
02	Escola Estadual Domingos Gonçalves de Melo Mingote	859
03	Escola Estadual Ruth Martins de Almeida	935

*\*Fonte: Escolas Estaduais*

**Tabela 3:** Escolas da Rede Privada de Ensino e número de matrículas no ano de 2015.

Nº	ESCOLAS DA REDE PRIVADA	Nº DE ALUNOS
01	Centro Educacional Genny Gomes	590
02	Centro Educacional Dom Ferraz	299

*\*Fonte: Escolas Particulares*

#### 2.4.1 - Gestão das Unidades Escolares

Os diretores das unidades escolares têm papel importante na operacionalização das políticas públicas de educação e na dinâmica do trabalho escolar. Devem primar por uma escola de qualidade através da consolidação da integração com professores, pais e comunidade. Todas as escolas possuem Regimento Escolar e PPP. Os conselhos e colegiados têm importante papel nas escolas, principalmente na execução do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Nas escolas municipais os diretores são eleitos pelos funcionários das mesmas.

Nas escolas estaduais, os diretores são eleitos através de prova de certificação e eleição.

#### 2.4.2 - Recursos Financeiros para Educação

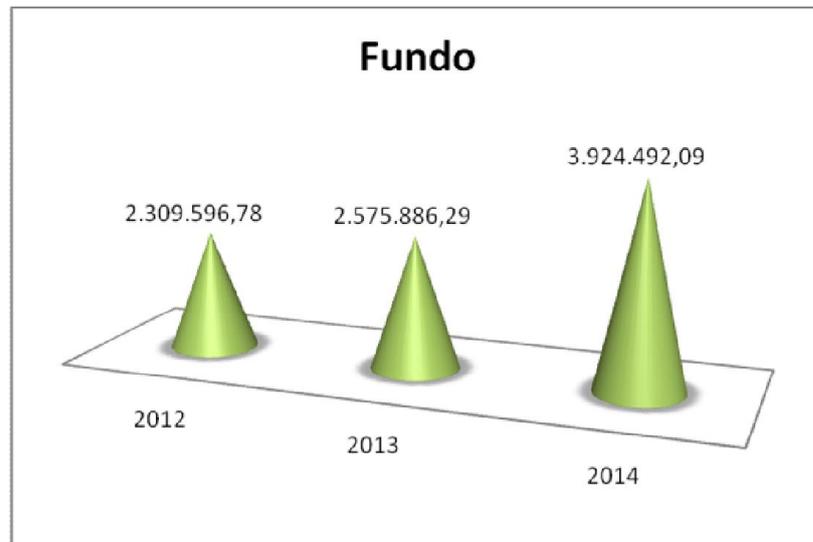
É importante o fortalecimento dos conselhos, no âmbito das unidades escolares e da Secretaria Municipal de Educação para uma gestão financeira que vise o planejamento, aplicação e acompanhamento dos recursos.

Para isso, é necessário compreender o financiamento da Educação Básica e conhecer o processo orçamentário e sua execução, analisar a responsabilidade dos entes federados, a importância do regime de colaboração entre estes e o papel desempenhado pelos fundos, assim como as fontes adicionais de recursos.

##### a) Rede Municipal:

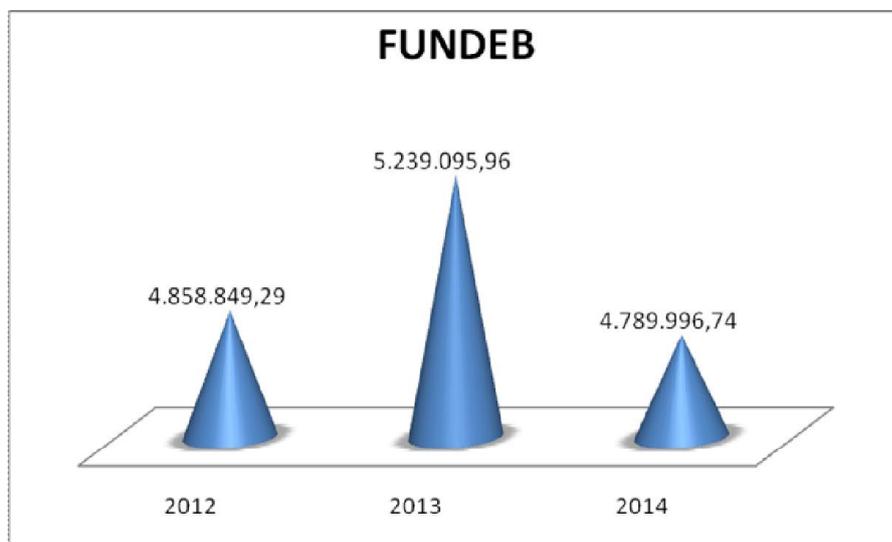
A lei prevê um percentual mínimo de 25% do orçamento, a ser investido na Educação. O gráfico apresentado, a seguir, representa os gastos dos últimos 3 (três) anos:

- 2012: 25,66 %
- 2013: 26,09%
- 2014: 29,04%



*\* Fonte: Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal*

FUNDEB: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica de Valorização dos Profissionais da Educação.



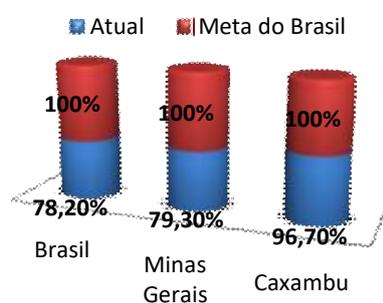
*\* Fonte: Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal*

### 3. METAS, DIAGNÓSTICO, ESTRATÉGIAS, AÇÕES E CRONOGRAMA

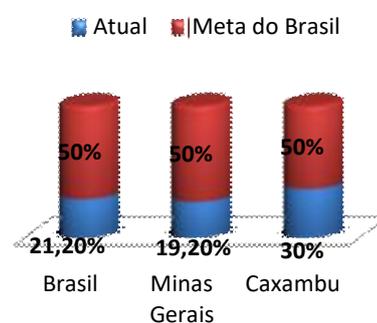
#### META 1: EDUCAÇÃO INFANTIL

“Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.”

1 A - Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola



2 A - Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

#### Diagnóstico:

Atualmente, o município atende 96,70% dos alunos de 4 e 5 anos e 30% de 0 a 3 anos. A Rede Municipal oferece vagas para todos os alunos de 4 e 5 anos, em 2015.

#### Estratégias:

Ampliar a oferta de vagas, adequar as escolas à acessibilidade e promover o acesso a cursos superiores.

#### Ações:

1.1 - Ampliar a oferta de vagas nas creches do município, promovendo a ampliação das instituições de Educação Infantil, no bairro Caxambu Velho, Trançador e Santa Rita, com regime de colaboração entre o Governo Federal e o Município, atingindo a meta de 100% no atendimento;

1.2 - Construir uma nova creche no Bairro Alto Santa Rita (com recurso do Governo Federal, a ser solicitado no PAR), de modo a atender a demanda ainda existente no município;

1.3 - Aumentar 60 matrículas para crianças de 0 a 1 ano;

1.4 – Adequar 50% das escolas à acessibilidade, utilizando o recurso do Brasil Carinhoso, até 2017 e os outros 50% até 2019, com recursos próprios;

1.5 - Realizar, anualmente, em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social, levantamento da demanda, por creche, até 3 anos;

1.6 – Realizar em parceria com as Universidades Federais UFSJ e UFJF, acesso a cursos superiores (UAB) para os professores auxiliares que trabalham com crianças de 0 a 3 anos nas creches municipais.

1.7 – Viabilizar a efetiva doação do terreno, em frente à Creche Branca de Neve, pela Prefeitura.

1.8 – Equiparar, até o 6º ano de vigência deste PME, o salário dos professores auxiliares de creche, com o piso inicial dos professores da rede municipal.

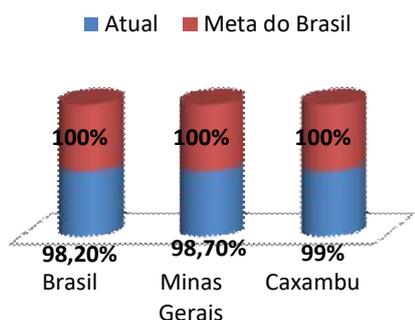
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1.1	X	X	X	X						
1.2				X						
1.3		X								
1.4		X	X	X	X					
1.5			X							
1.6		X	X							
1.7		X								
1.8						X				

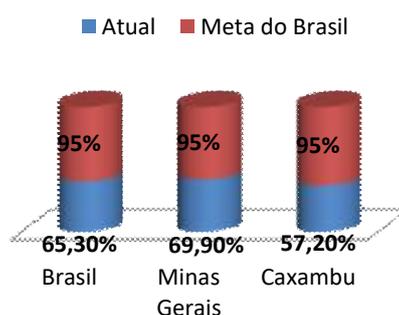
## META 2: ENSINO FUNDAMENTAL

“Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.”

**2 A - Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola**



**2 B - Percentual de pessoas com 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Atualmente o município atende 99% dos alunos de 6 a 14 anos. Pessoas com 16 anos, com Ensino Fundamental concluído é de 57,20%, para uma meta de 95%.

### Estratégias:

Continuar trabalhando o Pacto “Alfabetização na idade certa” e realizar busca ativa a fim de identificar maiores de 16 anos que ainda não concluíram o Ensino Fundamental.

### Ações:

2.1 - Criar uma equipe multifuncional para a efetivação da aprendizagem, na Secretaria de Educação, até 2018;

2.2 - Implantar sala de Recurso Multifuncional em todas as escolas de Ensino Fundamental municipal;

2.3 - Promover a busca ativa de crianças adolescentes fora da escola, em parceria com a Assistência Social, Secretaria de Saúde e Conselho Tutelar;

2.4 - Possibilitar a reforma da Escola Municipal Pinguinho de Gente, através de parcerias com a União.

2.5 - Desenvolver parceria do Município / Estado para recursos do transporte escolar dos alunos do estado.

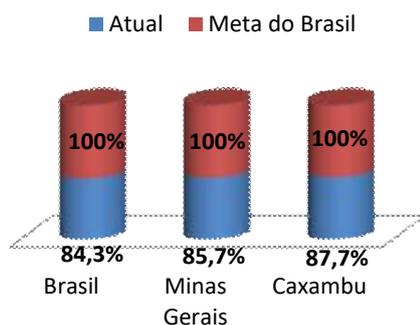
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2.1	X	X	X	X						
2.2	X	X								
2.3		X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4		X								
2.5		X	X	X	X	X	X	X	X	X

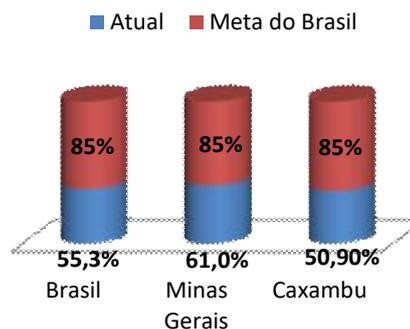
### META 3 – ENSINO MÉDIO

“Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).”

**3 A - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola**



**3 B - Taxa líquida de matrícula no ensino médio**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

#### Diagnóstico:

Atualmente 87,7% dos alunos de 15 a 17 anos frequenta a escola, e a matrícula no Ensino Médio é de 50,90% para a meta de 85%.

#### Estratégias:

Continuar oferecendo transporte para todos os alunos da Rede Estadual, em parceria com o Estado, que moram a mais de 1 km da escola e tornar a escola mais atrativa para estes alunos, com adequação de currículo.

#### Ações:

- 3.1- Adequar o currículo para que possa atender a realidade do educando;
- 3.2- Continuar garantindo o transporte escolar, em parceria com o Estado;
- 3.3 - Em parceria com o Estado institucionalizar currículo escolar adequado a realidade local, tornando o curso mais atraente;
- 3.4- Desenvolver parceria com o Governo do Estado, para aquisição de equipamentos e laboratórios, com o objetivo de elevar a qualidade do ensino.

3.5- Adquirir mais 2 (dois) ônibus para adequação satisfatória do transporte, financiados pelo FNDE.

3.6 – Revisão nos processos de formação de professores, voltada para prática em sala de aula, articulando teoria e prática.

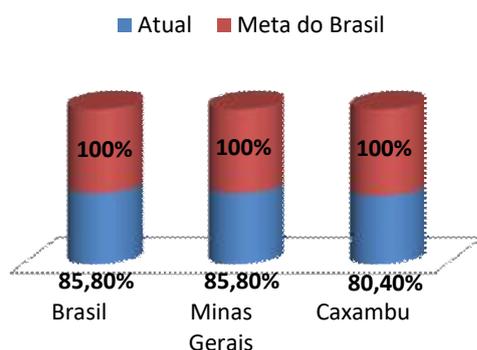
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
3.1		X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.3		X	X							
3.4		X	X	X						
3.5		X	X							
3.6		X	X	X	X	X	X	X	X	X

## META 4 – INCLUSÃO

“Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.”

### 4 - Percentual da população de 4 a 17 anos que frequenta a escola



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

O percentual da população de 4 a 17 anos que frequenta a escola é de 80,40%. Este atendimento é realizado, a maioria deles, na APAE. Agora, em 2015, as escolas da rede municipal também estão atendendo, já que salas de recurso multifuncionais foram instaladas em três escolas de Ensino Fundamental (Presidente John Kennedy, Pinguinho de Gente, Padre Correia de Almeida) e na Escola Estadual Cabo Luiz de Queiroz.

### Estratégias:

Ampliar o acesso ao atendimento desses alunos, através de salas e professores especializados.

### Ações:

- 4.1- Implantar sala de recursos multifuncionais em todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental até 2017(MEC);
- 4.2- Contratar professores especializados para o atendimento AEE – 2015/2016;
- 4.3 -Adquirir 01 (um) ônibus adaptado para a APAE – FNDE;

4.4- Adquirir 01 (um) ônibus adaptado para a Rede Municipal de Ensino – FNDE-PAR;

4.5- Criar acessibilidade em todas as escolas públicas e particulares (MEC/ Estado);

4.6 – Construir, 02 (duas) salas, na Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho, para o funcionamento da sala recurso e de música, através de recursos do PAR;

4.7- Adquirir cadeiras de rodas para as creches e para as escolas de Ensino Fundamental Municipais, Estaduais e Particulares;

4.8 - Promover capacitação de professores, voltadas para o tema inclusão;

4.9 - Estabelecer parceria com a APAE para troca de experiências com professores da rede municipal e estadual;

4.10 - Garantir a oferta de atendimento educacional especializado nas salas de recurso;

4.11 - Adequar o espaço físico das escolas, de forma que sejam acessíveis aos alunos com deficiência;

4.12- Realizar, juntamente com a Assistência Social e Secretaria de Saúde, levantamento da população de 04 a 17 anos com deficiência;

4.13 - Construir uma sala na Escola Municipal Pinguinho de Gente para as aulas de música, através de recursos do PAR.

**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
4.1			X							
4.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3		X								
4.4		X								
4.5		X	X							
4.6		X	X							
4.7	X	X	X							
4.8	X	X								
4.9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.11	X	X	X							
4.12		X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.13		X	X							

## 5 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

“Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.”



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Nossa taxa de alfabetização é de 95% para crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental. A rede municipal / estadual investe em capacitação dos professores alfabetizadores e adere ao PNAIC.

### Estratégias:

Continuar investindo na alfabetização na idade certa, promover intercâmbios e viabilizar capacitação aos profissionais.

### Ações:

5.1 - Investir na Educação Infantil através do currículo, assim como na formação do professor;

5.2- Promover a articulação dos profissionais da Educação Infantil com os profissionais do Ensino Fundamental, favorecendo o intercâmbio de informações e o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos;

5.3- Ampliar o atendimento da Biblioteca Municipal, até 2024;

5.4 – Ampliar o acervo da Biblioteca Municipal;

5.5 – Designar um professor para o trabalho na Biblioteca Municipal;

5.6 - Investir em tecnologias para as salas de aula e na capacitação dos professores;

5.7 - Investir na formação dos professores através de capacitações e em parceria com o governo Estadual e Federal;

5.8 - Manter e aperfeiçoar medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos, com seis anos até o 6º ano de vigência deste plano;

5.9 - Estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização;

5.10 - Promover condições de cursos de formação continuada para o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras.

5.11 - Criar estratégias para que os pais fiquem mais próximos da escola;

5.12 - Instituir na Rede Municipal, com professor especializado, aulas de música e informática como forma de ampliar a cultura e auxiliar na aprendizagem;

5.13 – Criar cargo de Bibliotecária e de Auxiliar de Biblioteca na rede pública municipal.

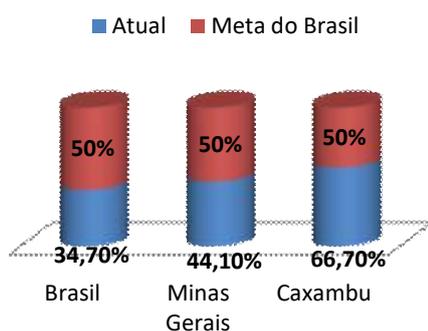
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
5.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.3		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.4				X				X		
5.5		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.6		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.8						X				
5.9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.10		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.11		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.12	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.13	X	X								

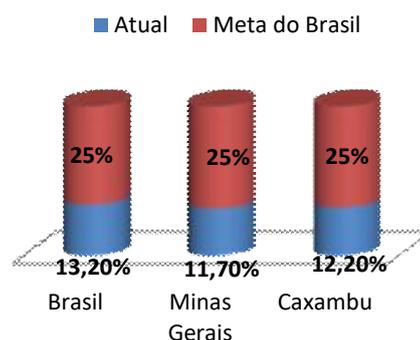
## META 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL

“Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.”

**6 A - Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 h em atividades escolares**



**6 B - Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Atualmente o município tem 2 (duas) escolas estaduais que possuem turmas em período integral (Ruth Martins de Almeida e Domingos Gonçalves de Mello Mingote). Na rede municipal, além das creches, existe uma escola de Educação Infantil (3 a 5) em período integral, atingindo um percentual de 66,70%. O percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares é de 12,20%.

O custo para o tempo integral é alto, já que precisamos de “Educação Integral” e não só do aumento da carga horária. Atualmente, o município não se encontra em condições de aumentar a oferta de período integral, falta recurso e espaço físico nas escolas.

### Estratégias:

Estudar a possibilidade de ampliação da educação integral, sem comprometer a qualidade do ensino.

**Ações:**

6.1- Aumentar a oferta de educação em período integral, em 5% em todas as escolas de Educação Básica do município. Uma educação de qualidade que possa efetivamente contribuir para a aprendizagem e permanência do aluno na escola;

6.2 - Aumento dos recursos do programa “Mais Educação” (MEC), até o 3º ano de vigência do Plano;

6.3 - Capacitação dos profissionais para atuarem no período integral (município / estado);

6.4 - Adaptação da escola para as turmas de período integral;

6.5 - Atendimento em período integral, prioritariamente, para os alunos de baixa renda e com dificuldade de aprendizagem.

**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6.1					X					
6.2		X								
6.3				X	X	X	X	X	X	X
6.4				X						
6.5				X	X	X	X	X	X	X

## **META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA / IDEB**

*“Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.”*

### **Diagnóstico:**

O índice do IDEB na rede municipal, anos iniciais, é de 5.8 e a meta é 5.1, nos anos finais é 5.2 e a meta 4.3. Temos uma taxa de aprovação de 97,8%, de reprovação de 2,2% e abandono 0,0%. Já nos anos finais a taxa de reprovação da Escola Estadual Domingos Gonçalves de Mello é de 4% e Escola Estadual Ruth Martins de Almeida é de 4,5%. Nas escolas particulares Colégio Dom Ferraz e Centro Educacional Genny Gomes, a taxa de reprovação é de 1,09% e 5%, respectivamente. (\*dados obtidos na própria escola).

### **Estratégias:**

Inovar quanto à didática aplicada a fim de resgatar o interesse dos alunos.

### **Ações:**

7.1 - Estabelecer parceria, com a Superintendência Regional de Ensino, para a efetivação de um “Projeto de Mediação de Conflitos”, como forma de controle da disciplina nas escolas;

7.2- Fazer divulgação das profissões nas escolas (anos finais) e palestras onde os profissionais relatariam sobre o trabalho por eles realizado;

7.3- Promover a valorização dos profissionais da Educação estabelecendo regras no plano de carreira para a progressão por merecimento e assim, trazer impacto direto nos processos de ensino-aprendizagem.

7.4- Conscientização dos pais quanto à responsabilidade na educação dos filhos, através de reuniões e palestras na própria comunidade em que reside o aluno.

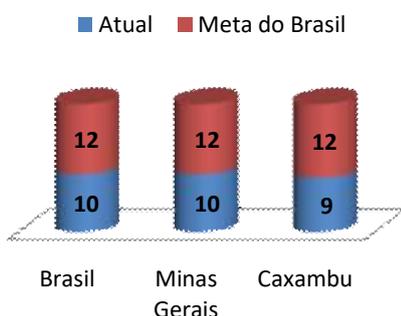
### **Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
7.1		X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.2		X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.3		X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.4		X	X	X	X	X	X	X	X	X

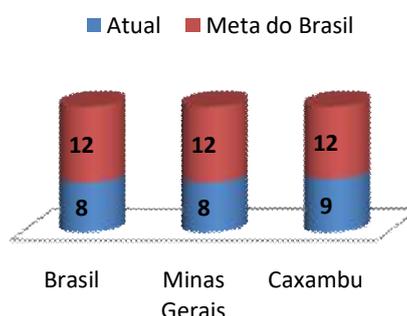
## META 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE

“Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para população do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.”

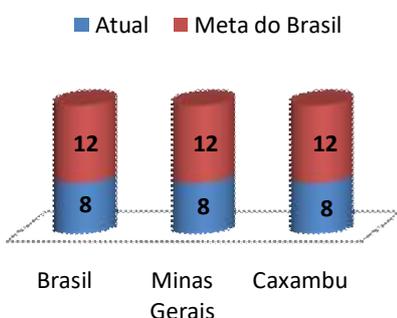
**8 A - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos**



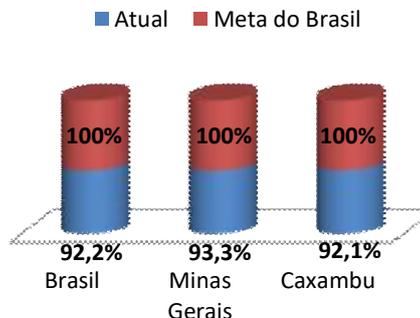
**8 B - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade residente na zona rural**



**8 C - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade entre os 25% mais pobres**



**8 D - Diferença entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### **Diagnóstico:**

Atualmente temos a escolaridade média em 9 anos. No município de Caxambu, a zona rural é bem pequena, portanto, o mais difícil nesta meta é conseguir que as pessoas de 18 a 29 anos, mais pobres, frequentem a escola. Eles, muitas vezes, trabalham, têm família e não julgam necessário o estudo.

**Estratégias:**

Conscientizar o público referido sobre a importância de se concluir o Ensino Médio para a sua vida profissional e familiar.

**Ações:**

8.1- Campanha de incentivo, de maneira a ampliar o atendimento a estes estudantes na rede pública regular de ensino.

8.2-- Campanha de conscientização da importância do estudo para o futuro;

8.3 - Facilitar o transporte noturno para os alunos que estão fora da escola;

8.4 - Promover busca ativa dos jovens que estão fora da escola, em parceria com as Secretarias de Assistência social e Saúde e Conselho Tutelar;

8.5 - Identificar os problemas que impedem estes alunos de freqüentarem a escola, na época oportuna;

8.6 - Propor soluções para os problemas identificados, que proporcionem e beneficiem estes alunos para que concluam seus estudos em tempo regular.

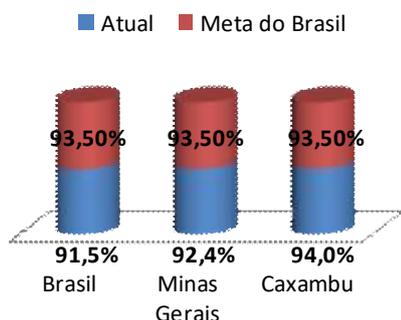
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
8.1		X	X	X	X	X	X	X	X	X
8.2		X	X	X	X	X	X	X	X	X
8.3		X	X							
8.4		X	X	X	X	X	X	X	X	X
8.5		X		X		X		X		
8.6			X	X	X	X	X	X	X	X

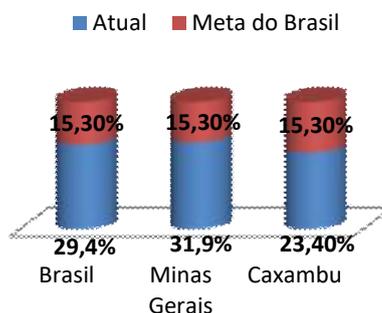
## META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:

“Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2016 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.”

**9 A - Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade**



**9 B - Percentual da população de 15 anos ou mais de idade sem os anos iniciais do ensino fundamental concluídos**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

De acordo com o IBGE/2013, o município tem ainda 1.900 pessoas não alfabetizadas. Na EJA dos anos iniciais, a frequência é flutuante já que fatores como a idade (frequência de alunos mais velhos) impedem os mesmos de continuarem até o fim. O número de alunos que frequenta os anos finais e ensino médio é: 49 alunos.

### Estratégias:

Diminuir o índice de analfabetos através de um trabalho de mobilização e conscientização, oferecendo a viabilização de estudo.

### Ações:

- 9.1 - Verificar o registro em relação ao número de alunos em parceria com o Estado;
- 9.2 - Mobilizar a participação das pessoas através de reuniões na própria comunidade;
- 9.3 - Fazer a identificação da população analfabeta (IBGE);

9.4 - Fomentar um “Projeto de Alfabetização” para educação de jovens e adultos, nos moldes de Paulo Freire.

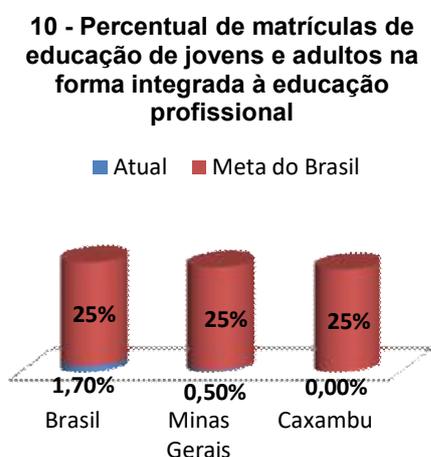
9.5 – Quanto ao analfabetismo funcional, envolver conselhos comunitários, fazer parcerias, realizar projetos sociais para incentivo a leitura, bem como roda de leitura nas escolas.

**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
9.1			X							
9.2		X								
9.3			X							
9.4			X							
9.5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## META 10 – EJA INTEGRADA

“Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.”



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Em Caxambu a educação profissional não é oferecida de forma integrada, mas concomitante.

### Estratégias:

Promover Educação Integrada, em parceria com o Estado e o Município e o Governo Federal, até o 6º ano de vigência deste Plano;

### Ações:

10.1 - Promover a divulgação através de vários setores da oferta do município em matrículas no Ensino Fundamental e médio;

10.2 - Oferecer transporte gratuito aos participantes da educação de jovens e adultos do município;

10.3 - Promover ações de incentivo à participação de todos;

10.4 - Estabelecer parceria com a Assistência Social;

10.5 - Articular junto Governo Estadual e Federal a criação e expansão de matrículas da educação profissional técnica de nível médio;

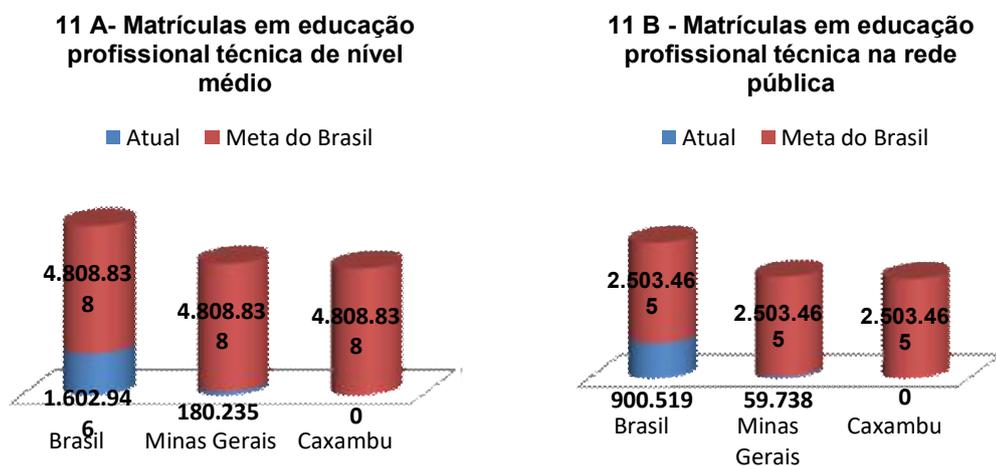
10.6 - Promover parceria com o Governo Federal para oferecer um programa de ensino a jovens e adultos com direito a um curso profissionalizante.

**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
10.1		X	X							
10.2	X	X								
10.3		X	X							
10.4						X				
10.5			X	X						
10.6				X						

## META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

“Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.”



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

A Educação profissional é realizada no CEP (Centro de Educação Profissionalizante). Atualmente, oferece cursos de Informática, Hospedagem e Guia de Turismo. O CEP aguarda aprovação para 4 novos cursos, em maio de 2015.

### Estratégias:

*Estabelecer parcerias para o fortalecimento da educação profissional e investir no artesanato local.*

### Ações:

- 11.1- Estabelecer parceria com o SENAC/SESI, para que o município possa viabilizar os cursos profissionalizantes;
- 11.2 - Fazer divulgação dos cursos a todos os municípios;
- 11.3 - Fazer pesquisas de interesse e aprovação da população a ser favorecida;
- 11.4 - Investir em cursos de artesanato que é o forte no município.

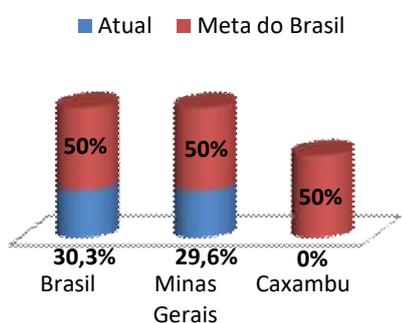
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
11.1			X							
11.2			X	X	X	X	X	X	X	X
11.3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11.4			X							

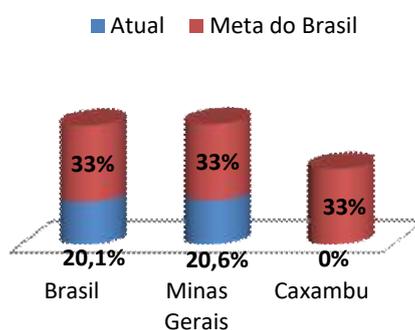
## META 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

“Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.”

**12 A - Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos**



**12 B - Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Hoje, o município, como não tem faculdade, faz o transporte universitário para faculdades particulares das cidades vizinhas. Atende a 60% dos alunos, o que favorece o aumento na taxa de matrícula no Ensino Superior.

### Estratégias:

Continuar oferecendo transporte e viabilizar a implantação de um pólo no município.

### Ações:

12.1 - Oferecer condições para a implementação de um pólo da Universidade Aberta, inicialmente a UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei) e UFJF ( Universidade Federal de Juiz de Fora);

12.2 - Oferecer transporte escolar para as Faculdades particulares da região para 80% dos alunos;

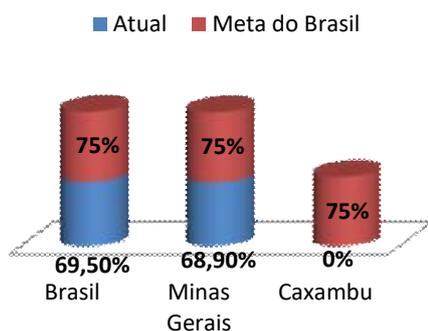
**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
12.1		X								
12.2	X	X								

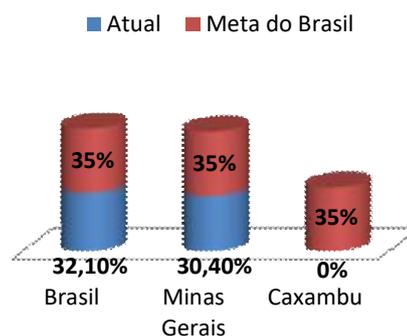
## META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

“Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.”

**13 A - Percentual de função docentes na educação superior com mestrado ou doutorado**



**13 B - Percentual de função docente na educação superior com mestrado**



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Em Caxambu não há faculdade.

### Estratégias:

Ampliar a possibilidade do acesso a especialização.

### Ações:

13.1 - Estabelecer parceria com as Universidades Federais (no prazo de 4 anos), de forma a oferecer cursos de mestrado a 5% dos funcionários da Rede Pública;

13.2 – Cadastrar professores para especialização, através da Plataforma Freire – MEC.

### Cronograma:

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
13.1				X						
13.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO**

*“Elevar o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a formação de mestres e doutores.”*

### **Diagnóstico:**

Hoje, a Rede Municipal possui 120 professores, sendo 90 pós-graduados. Na Rede Estadual: A Escola Estadual Ruth Martins de Almeida possui 39 professores, sendo 15 pós-graduados; a Escola Estadual Domingos Gonçalves de Mello Mingote possui 45 professores, sendo 25 pós-graduados; a Escola Estadual Cabo Luiz de Queiroz possui 30 professores, sendo 9 pós-graduados. (\*informação obtida junto ao arquivo das escolas).

### **Estratégias:**

Ampliar a possibilidade do acesso a especialização.

### **Ações:**

14.1 - Manter no plano municipal a vantagem de 10% conforme Plano de Carreira estabelecido através das Leis nº 46/2010 e 49/2011;

14.2 – Promover a implantação de pólo de EAD no município, a fim de que todos os profissionais, tanto da rede municipal quanto estadual, possam se especializar.

### **Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
14.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14.1			X							

## **META 15 – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

*“Manter, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, assegurando que todos os professores e professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.”*

### **Diagnóstico:**

A maioria do corpo docente municipal e estadual possui formação específica em nível superior.

### **Estratégias:**

Manter no Plano de Carreira a exigência de profissionais com curso superior e incentivar sempre a especialização.

### **Ações:**

15.1 - Assegurar 30% da carga horária semanal dos professores para a preparação das aulas, estudo, avaliações e reuniões pedagógicas;

15.2 - Implantar programas que objetivem a formação de profissionais da educação básica, em cursos de licenciatura;

15.3 - Criar estratégias de incentivo a educação Superior, que atenda aos profissionais docentes.

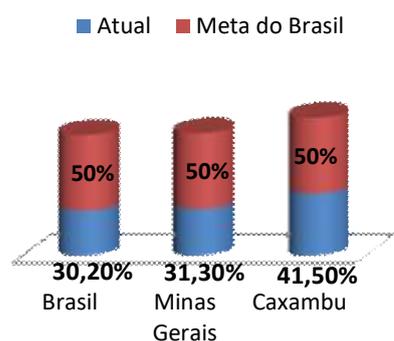
### **Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
15.1	X									
15.2			X							
15.3			X							

## META 16 – FORMAÇÃO

“Manter, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

### 16 A - Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Atualmente, a maioria dos professores da rede municipal são pós-graduados, pois, está previsto no Plano de Carreira vantagem para quem faz pós-graduação (10% por pós). Na rede estadual, aproximadamente 43% dos professores são pós-graduados.

### Estratégias:

Manter no Plano de Carreira Municipal a vantagem para aqueles que possuem pós-graduação, a fim de incentivar as especializações e promover o acesso aos demais professores da Rede Pública, através da implantação de um pólo EAD.

### Ações:

16.1 - Continuar viabilizando, em parceria com o Governo Estadual e Federal, cursos de especialização para todos os professores da rede pública.

### Cronograma:

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
16.1			X	X	X	X	X	X	X	X

## META 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO:

“Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.”



\*Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> (em 14/10/2014)

### Diagnóstico:

Para cumprimento da Lei do Piso Nacional e valorização do Magistério, precisamos de mais recursos do Governo Federal e elevar o valor do custo aluno qualidade.

### Estratégias:

Atingir bons resultados através da Campanha Nacional “Todos pela Educação”.

### Ações:

17.1 - Expandir até o final do 2º ano de vigência do PME, com representação dos Conselheiros do CACs, acompanhamentos da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

17.2 - Assegurar a permanência de planos de carreira para os profissionais da educação básica, da Rede Pública Municipal e Estadual.

### Cronograma:

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
17.1		X								
17.2	X									

## **META 18 – PLANOS DE CARREIRA**

*“Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.”*

### **Diagnóstico:**

O Plano de Carreira do Magistério do município já está em vigor, porém, necessitando de alguns ajustes. Quanto ao Plano do Estado se encontra em fase de readequação.

### **Estratégias:**

Garantir o cumprimento do Plano de Carreira Municipal, a fim de manter a valorização do profissional de educação, bem como estudar a possibilidade de aumento salarial. Garantir um valor adequado do custo aluno qualidade inicial.

### **Ações:**

18.1 - Assegurar, no plano de carreira do município, o aumento salarial real para todos os profissionais da rede municipal, de modo a atender a meta nacional de número 17, até o 6º ano de vigência deste plano.

18.2 - Garantir o cumprimento de 1/3 da jornada de trabalho para as demais atividades docentes, através de adequação da grade curricular;

18.3 - Instituir aulas de música e informática, com professores especializados para os alunos de 3 a 5 anos e ensino fundamental I na rede municipal;

18.4 - Garantia do cumprimento da Lei 11.738/08 no que diz respeito ao piso inicial do professor que tem uma jornada de 40 horas semanais.

18.5 - Revisão e adequação do plano de Carreira da rede municipal, revendo também a remuneração salarial dos pedagogos, já que eles têm uma função pedagógica muito importante nos resultados obtidos pelos professores.

### **Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
18.1						X				

18.2	X									
18.3		X								
18.4		X								
18.5	X	X								

## **META 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA**

*“Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.”*

### **Diagnóstico:**

As Escolas Públicas possuem os Conselhos: FUNDEB, CAE, CME, CE (Colegiado), onde as reuniões acontecem de acordo com os respectivos regimentos com a participação dos segmentos da sociedade.

### **Estratégias:**

Trabalhar a gestão democrática através de conselhos, colegiados e incentivar maior participação da comunidade nos projetos da escola.

### **Ações:**

19.1 - Promover o fortalecimento dos Conselhos Escolares e o Projeto Político Pedagógico das escolas;

19.2 - Divulgação das ações das escolas por meio dos conselhos escolares ou colegiados;

19.3 - Estimular a formação de gestores;

19.4 - Fazer a divulgação das ações da Secretaria da Educação para o Conselho Municipal de Educação;

19.5 - Promover a capacitação e treinamento dos gestores;

19.6 - Participação ativa da comunidade escolar na elaboração do PPP;

19.7 – Favorecer a autonomia das escolas na gestão administrativa;

19.8 – Fomentar a implantação de Associação de Pais, Grêmios Estudantis em Escolas Estaduais;

19.9 – Constituição dos fóruns permanentes da Educação.

### **Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
19.1		X	X	X	X	X	X	X	X	X

19.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19.3			X		X		X		X	
19.4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19.5			X		X		X		X	
19.6		X	X	X	X	X	X	X	X	X
19.7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19.8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19.9		X		X		X		X		X

## **META 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

*“Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo 25 % na educação pública.”*

### **Diagnóstico:**

Hoje, com base nos indicadores de repasse para o município, foram aplicados, no ano de 2014, aproximadamente 29,04% na educação.

### **Estratégias:**

Cuidar para que a aplicação dos recursos na educação seja igual ou maior que 25%.

### **Ações:**

20.1- Rever todo investimento da educação (25%) – apoio Conselho do FUNDEB;

20.2 - Parceria com a Secretaria de Assistência Social (Cursos Técnicos);

20.3 - Aumentar o CAQI (custo aluno qualidade inicial), para alcançarmos os padrões mínimos de qualidade no Ensino;

20.4 - No 5º ano de vigência deste plano, adequar o plano de carreira da rede municipal e estadual para que todos os professores tenham um aumento real em seus salários base.

20.5 – Buscar parceria junto ao Estado e ao Governo Federal, para estruturação Educacional, tais como:

- Construção de escolas de Educação Infantil;
- Ampliação de Ensino Fundamental;
- Ônibus escolar;
- Mobiliários;
- Elementos de climatização;
- Insumos para cozinha;
- Computadores;
- Computadores interativos;
- 01 (um) veículo para uso da Secretaria Municipal de Educação;
- 01 (uma) van para transporte escolar;
- Reforma dos banheiros da Escola Monsenhor João de Deus;
- Ampliação da Creche Santa Rita;
- Conserto do telhado da Escola Municipal Presidente John Kennedy

20.6 - Adquirir por meio de assistência financeira do MEC/FNDE, ônibus escolares, com o objetivo de renovação da frota existente no município.

20.7 – Executar anualmente todas as metas através dos programas do FNDE, como:

- PDDE Acessibilidade
- ATLETA NA ESCOLA
- MAIS EDUCAÇÃO
- PROEMI
- FORMAÇÃO CONTINUADA
- BRASIL CARINHOSO
- BPC NAS ESCOLAS
- PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA)
- SISPACTO (PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA)
- PARFOR
- PAR (PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS)

**Cronograma:**

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
20.1	X	X	X	X	X					
20.2		X								
20.3		X								
20.4		X			X					
20.5	X	X	X	X						
20.6	X	X	X	X						
20.7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### **4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

A realização de um monitoramento é essencial ao desenvolvimento de planos e projetos, portanto o Plano Municipal de Educação de Caxambu-MG, aspirando bons resultados, após um longo percurso de elaboração, deve ser monitorado e avaliado pra que seja bem sucedido.

O andamento das estratégias e ações realizadas para alcançar os objetivos estabelecidos neste plano, será registrado para fins documentais, cabendo à Comissão e Equipe Técnica vistoriar e auxiliar os órgãos responsáveis, pela educação, a realizarem o cumprimento das metas e estratégias, conforme o cronograma.

Como é um plano que envolve toda a rede é necessário que todos acompanhem suas ações, mesmo porque não é possível construir uma educação de qualidade se não houver envolvimento de todos os interessados.

Serão realizadas reuniões da Comissão Representativa e Técnica, semestralmente.

**FONTES:**

- <http://pne.mec.gov.br/>
- <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>
- [convivaeducacao.org.br/](http://convivaeducacao.org.br/)
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/caxambu>
- [pdeinterativo.mec.gov.br/](http://pdeinterativo.mec.gov.br/)
- [www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)
- PNE Lei 13005 (25/06/2014)
- Prefeitura Municipal de Caxambu / Contabilidade
- Arquivo Secretaria Municipal de Educação
- Arquivo das Escolas